

Pertence votou pela liberação de Nicolau

De Brasília

O Supremo Tribunal Federal (STF) deu uma forte sinalização de que pode soltar o juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto. O ministro Sepúlveda Pertence, relator do pedido de “habeas corpus”, votou ontem pela liberação de Nicolau, um dos principais acusados do desvio de R\$ 169 milhões das obras do TRT paulista. O julgamento ainda não foi concluído porque a ministra Ellen Gracie Northfleet pediu vista do processo, adiando por pelo menos uma semana a decisão final.

Apesar do pedido de vista, o ministro Pertence foi enfático ao votar contra os dois decretos de prisão preventiva contra Nicolau. Ambos foram determinados pela 1^a Vara Federal de São Paulo, sob a argumentação de que a liberdade de Nicolau afetava a “credibilidade da Justiça e das instituições”.

Pertence justificou seu voto dizendo que ocorreu um erro processual no julgamento da prisão preventiva de Nicolau no TRF-SP. Segundo o ministro, o TRF paulista deveria ter adiado o julgamento que condenou Nicolau à prisão, porque seu advogado Alberto Toron não pôde estar presente à sessão para defendê-lo, em julho do ano passado. Toron alegou, na época, que teve de comparecer a um tribunal do júri na mesma data para defender a família do delegado Alcioni Serafim Santana, que foi assassinado.

O advogado de Nicolau também defendeu que não há motivos para a prisão preventiva, pois seu cliente está com os bens indisponíveis e, portanto, não poderia usar o dinheiro. Além disso, o juiz aposentado não está mais na presidência do TRT paulista e, assim, não teria como fazer quaisquer desvios de dinheiro. (J3)